

ATA N.º 20/2016

---- Reunião ordinária do dia vinte e seis de outubro dois mil e dezasseis.-----

---- No dia vinte e seis de outubro de dois mil e dezasseis, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo ordinariamente, com a presença da funcionária Carla Alexandra Pereira da Silva, para redação da respetiva ata, e Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro, que prestou apoio no esclarecimento de alguns pontos.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-Presidente; Nuno Miguel Pereira Martins Ferreira, Idalina Pereira Tavares, António Rodrigues Ferreira, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto Conceição Duarte, Vereadores.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e quinze minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, pelos membros António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Ordem de Trabalhos

- Orçamento 2017-----
- Mapa de Pessoal 2017-----
- Manual de Consolidação-----
- Receções Definitivas-----
- Parecer – Projeto de Execução do Centro Escolar de Sever do Vouga-----
- CERCIAG – Espaço para “Acolhimento de Emergência” – Apoio-----
- Jantar de Natal dos Funcionários e Colaboradores do Município/2016-----
- Permuta de Garagem do Bairro da Bela Vista-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:

Em 21 de outubro, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: Operações orçamentais = € 2 282 933,40 (dois milhões, duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e três euros e quarenta centimos) e Operações não orçamentais = € 562 186,75 (quinhentos e sessenta e dois mil, cento e oitenta e seis euros e setenta e cinco centimos).-----

Fundos Disponíveis: - Os fundos disponíveis nesta data eram de € 2 204 220,40 (dois milhões, duzentos e quatro mil, duzentos e vinte euros e quarenta centimos).-----

Intervenções:

Não houve qualquer intervenção.-----

Correspondência:

1) SEMA – Agradecimento: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do agradecimento, apresentado pela direção da SEMA, relacionado com a colaboração e disponibilidade do município aquando das obras de beneficiação das instalações onde funciona a sua delegação em Sever do Vouga.-----

Período da Ordem do Dia

Orçamento 2017: - Para cumprimento do previsto na alínea c), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi elaborada a proposta de orçamento e as opções do plano, destinados à sua aprovação pela Assembleia Municipal, conforme o estabelecido na alínea a), do n.º 1, do artigo 25º da Lei acima referida. O orçamento deste Município para o próximo ano económico é de € 9 700 000,00 (nove milhões, setecentos mil euros), estando os recursos previstos devidamente evidenciados no orçamento de receita, para aplicação e alcance dos referidos objetivos definidos no orçamento de despesa, que deve ser conjugado com os restantes documentos apensos. No documento apresentado, para além das justificações apresentadas quanto à previsão da receita e despesa, são apresentados, também, os demais documentos previsionais referidos no ponto 2.3, do POCAL, aprovado pela Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (alterado pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 4 de Dezembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 12 de Fevereiro, Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro), designadamente, as Grandes Opções do Plano, com os vários projetos e ações dotadas para 2017 em € 4 620

600,00 (quatro milhões, seiscentos e vinte mil e seiscentos euros), que compreende o Plano Plurianual de Investimentos com um total definido de € 3 700 000,00 (três milhões, setecentos mil euros) e o Plano de Atividades com o valor definido de € 920 600,00 (novecentos e vinte mil e seiscentos euros).-----

O presidente da Câmara teceu algumas considerações sobre a proposta de orçamento para o ano de 2017, começando por agradecer o contributo dos vereadores do PSD, através do envio de um e-mail com as suas propostas e presença na reunião realizada, dizendo que tinha considerado grande parte delas como sugestões, estando algumas referidas no orçamento.-----

Passou a falar sobre todas as sugestões existentes no e-mail enviado começando pela questão do fornecimento de água e saneamento, dizendo que é sabido que aqueles serviços estavam entregues à empresa AdRA, contactada quase diariamente no sentido de melhorarem as situações de cobertura destes dois serviços. Lamentou a falta de cumprimento do plano inicial existente e explicou que as razões a que levaram ao seu incumprimento eram a falta de financiamento por parte do Banco Europeu de Investimento, nos quatro anos de crise que o país atravessou e um défice de faturação. Mais disse que Sever do Vouga tinha sido prejudicado em relação a isso, porque existia um plano para executar que contemplava as seguintes obras de abastecimento de água: Senhorinha (uma reformulação); Silva Escura, nas Bouças e numa parte alta daquela freguesia que ainda não tem água; Vila de Sever do Vouga, onde já se fez algum investimento; Rocas do Vouga (Nespereira de Cima), onde também já se fez algum investimento; Dornelas e Couto de Esteves. Informou que, contrariamente ao que tinha sido dito, o abastecimento de água em Castelões, Presas e Espinheiro está a funcionar há dois ou três anos, não estando todos ligados porque ainda não há nada que obrigue os municípios a aderirem ao serviço. Mais disse que, relativamente aos investimentos, embora não tendo sido cumprida grande parte do que estava previsto a AdRA fez muita coisa que não estava prevista com investimentos elevados, por exemplo, o reforço a Nespereira e Vila Seca com um investimento de 242 mil euros, em Sever do Vouga 200 mil, no setor norte de Sever do Vouga 17 mil, na reabilitação das margens do Rio Fílveda e captação, entre outros, somando tudo 700 mil euros. Disse que estariam previstos cerca de 15 milhões de euros, faltando capacidade de investimento por parte da AdRA e que tinham sido investidos € 5 476 000,00. Referiu que, na área do saneamento estavam previstos 10 milhões de euros e tinham sido investidos 4 milhões de euros. Informou que os municípios da CIRA com uma previsão de maior investimento eram Águeda e Sever do Vouga.-----

Falando sobre a sugestão de mais investimento nas zonas públicas, disse existirem várias áreas públicas onde o Município está a investir e onde se prevê uma intervenção ARU (Área de Reabilitação Urbana) e que o PARU (Plano de Ação para a Regeneração Urbana) prevê quatro zonas públicas de grande investimento, sendo elas a revitalização do largo da feira e mercado semanal, o arranjo urbanístico dos Amiais, largos públicos e arranjo urbanístico da Silveira, reabilitação e localização do largo de São Mateus e a requalificação da frente ribeirinha da Ribeira de Pessegueiro do Vouga.-----

Relativamente à rede viária e transportes públicos, o presidente da Câmara disse que o Município estava sistematicamente a apostar nessas áreas, havendo poucos municípios que apostem na circulação interna e na melhoria de pavimentos, e ruas e estradas como Sever do Vouga, tendo dúvidas que algum município à volta reabilite tantas estradas e faça tantos pavimentos novos. Disse existir perto de um milhão de euros para essa rubrica, continuando a ser a rubrica do orçamento para a qual é afetada mais verba. O orçamento é feito com dados do final de setembro, portanto há sempre verbas a afetar no próximo orçamento, de qualquer maneira aproveitou para verificar que ainda assim o orçamento aumentou € 700 000,00.-----

Sobre os transportes públicos, disse tratar-se de uma matéria que está a ser discutida no seio da CIRA, não sabendo, ainda, como irá funcionar e que, entretanto, já havia a aposta ao nível do transporte interno com o SeverIn, modelo adotado, recentemente, pelos municípios de Oliveira de Azeméis e Ílhavo, havendo a vontade de melhorar o mesmo e tentar integrá-lo no plano de transportes da CIRA.-----

Relativamente à questão da circulação, disse ser uma das suas maiores preocupações, e que não podia garantir a execução da via acesso à A25, sendo certo que é, para si, uma mágoa,

mas que não depende apenas de si e que as coisas não estão fáceis porque a União Europeia não quer dedicar dinheiro a infraestruturas rodoviárias porque considera que existem autoestradas a mais em Portugal.-----

Mais disse que a via de acesso à A25 era uma prioridade para o Município, assim como para a CIRA e para a CCDR.-----

Sobre o aumento das verbas destinadas à dinamização económica, disse não existir no orçamento nenhuma rubrica direta porque a dinamização económica era feita através da melhoria das infraestruturas das zonas industriais, na construção de estradas novas, na repavimentação de outras, na promoção do empreendedorismo e na aposta no Vougapark, entre outras, estando distribuído por várias situações do orçamento. Mais referiu que os pedidos de redução de taxas também é apoio ao desenvolvimento económico.-----

Sobre o reforço às verbas destinadas ao associativismo, o presidente da Câmara disse que todos os anos têm sido reforçadas.-----

Relativamente às empreitadas dotadas com cinco euros, disse já ter prestado o seu esclarecimento e que prefere deixar como está por uma questão de celeridade, pois por vezes é possível incluir um projeto daqueles na calha de outra coisa, sendo apenas necessário fazer uma alteração orçamental.-----

Quanto à reabilitação do centro cívico, disse existir uma série de reabilitações no centro, havendo a intenção de as executar no próximo orçamento.-----

Relativamente à falta de identificação de qualquer intervenção na rede viária estruturante do concelho, disse considerar que existem no orçamento algumas vias estruturantes, dando o exemplo da ligação de Silva Escura a Dornelas e a Rua da Arrôta.-----

Quanto à redução das verbas destinadas à Ficavouga, disse ficar essa consideração para o próximo orçamento e que já tinha sugerido que alguém da vereação do PSD fizesse parte da comissão da Ficavouga. Referiu que iria ser feito um esforço para encontrar formas de o reduzir, sendo necessário estudar uma alternativa.-----

Sobre o reforço das verbas para a ação social, o presidente da Câmara disse que tinha sido introduzido mais um apoio no presente ano que foi a atribuição gratuita de livros escolares para os alunos do primeiro ciclo. Deu conhecimento da introdução de um projeto novo na área da reabilitação de habitação denominado “Just a Change”, o qual vai ser realizado em parceria com a Universidade de Aveiro, a Universidade de Lisboa e a associação Mão Amiga, com o objetivo de ser promovida a recuperação e reabilitação de várias casas além daquelas que se enquadram no programa Casa+.-----

Relativamente à inclusão dos processos de democracia participativa, o presidente da Câmara disse que tinha havido a intenção de o incluir no orçamento, mas que teria ficado a zero, tendo sido decidido ficar apenas no texto. Informou que iria ser dado início ao processo do projeto do orçamento participativo já no início do ano de 2017 para ver se é possível estar pronto para o próximo orçamento.-----

Sobre a programação cultural, disse considerar que Sever do Vouga tem uma boa programação cultural e que, quando se fazem contas, devem ser feitas sempre à dimensão do município.-----

Sobre o montante do saldo de gerência, o presidente da Câmara disse que o mesmo só existe após o encerramento do ano económico e com a realização da prestação de contas, não sendo possível afetar saldo que ainda não existe.-----

Salientou que o Orçamento 2017 tem 9 milhões 700 mil euros, sendo um pouco maior do que no ano passado, tendo conseguido manter o nível de diminuição do endividamento, com a afetação de 503 mil euros para redução da dívida e que, no final do mandato, mais de metade da dívida estará saldada.-----

Foi dada a palavra a Nuno Ferreira que começou por referir não ter tido a certeza de que o e-mail com o contributo da vereação do PSD para o Orçamento 2017 tinha sido recebido, uma vez que não houve alteração nem de um cêntimo, nem de uma linha na versão final. Mais disse que o documento não tinha sido visto a correr, tal como referido pelo Senhor Presidente, porque assim não poderiam ter sido apresentadas as propostas que foram remetidas. Referiu que, a primeira parte do documento enviado diz precisamente que o orçamento deve refletir áreas estratégicas e que, naquele ponto, não era para fazer propostas concretas mas sim apresentar uma opinião, uma reflexão sobre o que o orçamento deve conter.-----

Relativamente às questões da água e do saneamento, disse ser claro que as competências estão, neste momento, delegadas pelo Município na AdRA, e que não é ao Município que compete fazer um conjunto de intervenções, mas que deve, enquanto entidade que delegou as competências, e que é acionista da empresa que exerce essas competências, fazer o acompanhamento devido e é isso que é dito no documento.-----

Relativamente à rede de transportes, e o senhor presidente falou nisso, na recente delegação de competências do IMT, que à partida os municípios as transferirão para a CIRA, neste momento ainda não estão e, também, não se vê no orçamento nada, nem que vão ser exercidas, nem que vão ser transferidas. Pode, eventualmente, vir numa próxima revisão orçamental.-----

Antes de entrar nas sugestões e comentários propriamente ditos, afirmou que, quando fizeram a avaliação foi com base no documento que lhes foi apresentado e não com base em suposições ou aquilo que eventualmente irá acontecer ao longo do ano.-----

Relativamente aos comentários e sugestões, disse ser óbvio que existem muitas coisas que não precisam de estar escritas no orçamento, mas aquelas a que se quer dar importância, devem estar refletidas no documento, mesmo que sejam aquisições de bens e serviços e deu o exemplo do Festival de Guitarras ou a Festa do Emigrante, que podiam não ter sido evidenciados pelo executivo no orçamento e que se realizaram exatamente da mesma forma ao longo do ano, o que quer dizer que o executivo entendeu ser importante relevar essa informação.-----

Disse, ainda, considerar que as verbas destinadas à dinamização económica ou à promoção do empreendedorismo deviam estar refletidas de uma forma mais evidente no orçamento.--

Quanto às verbas destinadas ao associativismo e às freguesias, disse ser óbvio que os apoios podem acontecer ao longo do ano, e até virem a ser mais elevados, mas, analisados os valores destinados para 2017 e 2016, conclui-se que são o mesmo, o que significa não ter havido aumento. É verdade que pode vir a acontecer, mas não é isso que está espelhado na proposta de orçamento e é essa que está em análise.-----

Quanto às freguesias, disse ser uma opção do executivo aumentar ou reduzir as verbas, sendo através das competências no acordo de execução seja através do regulamento de apoios, mas que é uma opção que não está refletida no orçamento.-----

Relativamente ao mercado semanal, disse ter procurado na proposta de orçamento, devido à informação transmitida em reuniões anteriores pelo executivo, de que este estaria em concertação, ou a tentar a aquisição junto dos proprietários dos terrenos ao lado do parque de estacionamento, para poder vir a adquirir e mudar a feira para esse local. Referiu que o que existe atualmente é um parque de estacionamento e não um largo da feira, tendo ficado claro que, com uma dotação de cinco euros para 2017 e trezentos e oitenta mil euros para 2018, não é uma opção do executivo para o orçamento de 2017.-----

Sobre os projetos em concreto e quando se fala na reabilitação das localidades e dos centros das freguesias, embora tenha visto alguns referenciados na proposta, disse não poder considerar o Arranjo Urbanístico em Amiais com cinco euros, o Largo do Couto com cinco euros, o Largo da Silveira com cinco euros, o arranjo do Largo da Vinha Dónega com cinco euros, sejam efetivamente prioridades do executivo para 2017. O mesmo relativamente à rede viária, quando se coloca no orçamento o Arranjo da Via de Silva Escura e Dornelas com cinco euros, disse não lhe parecer que seja uma prioridade, mas sim a identificação de uma vontade para, num futuro possível, fazer.-----

Quanto às verbas da Ficavouga, disse compreender o referido pelo Senhor Presidente, mas que a sugestão era, ao reduzir as verbas, poder ser reforçado na programação ao longo do ano do Centro de Artes e que há uma área importante que devia e deve ser feita, que é a formação de públicos para aumentar a frequência dos espetáculos.-----

Relativamente à ação social, disse ter-se referido a projetos, dando exemplos de atividades que são feitas noutros sítios, no âmbito daquela vertente, e que podem servir de mote para existirem mais projetos na área do apoio social. Como exemplo de projetos que podem ser levados a cabo referiu o apoio ao arrendamento, ao consumo de água, apoio à deficiência, seja através da criação de equipamentos ou infraestruturas seja em serviços de apoio às pessoas que, de alguma forma, têm alguma deficiência, assim como projetos na área da saúde.-----

Quanto ao orçamento participativo, disse não ter encontrado qualquer referência na proposta de orçamento, o que demonstra não ser uma prioridade do executivo.-----

Relativamente à última questão, quanto ao saldo da gerência, pretendia-se dizer que o mesmo existe quando a execução da despesa não se aproxima dos cem por cento. Nesse contexto há projetos que ficam ou não são executados e ficam muito abaixo na execução, provocando um aumento no saldo da gerência. Por outro lado, a redução de algumas despesas poderia fazer aumentar as disponibilidades para aquelas que estavam a ser sugeridas e era nessa lógica e não através da afetação do saldo de gerência.-----

Por fim, Nuno Ferreira disse que, depois do trabalho que tinham tido, ver que nem um cêntimo e nem uma linha foi alterada à proposta de orçamento, defrauda aquilo que era a previsão dos vereadores do PSD e que, provavelmente, não teria sido necessário investir tempo no envio de contributos.-----

O presidente da Câmara disse que não era esse o caso, e que tinha considerado o e-mail enviado como sugestões e que, objetivamente, existiam algumas situações que constam no orçamento. Mais disse ter registado as sugestões apresentadas.-----

Depois de levado este ponto à votação, o órgão executivo aprovou, por maioria, a proposta do Orçamento Municipal para 2017 a apresentar à aprovação por parte da Assembleia Municipal, conforme determina a legislação em vigor.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Nuno Ferreira, Idalina Tavares e António Ferreira.-----

Mapa de Pessoal 2017: - Dando cumprimento às disposições contidas no artigo 28º e seguintes da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a “Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas”, foi elaborado o Mapa de Pessoal do Município para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2017. Analisado o documento, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, submeter o Mapa de Pessoal 2017 à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 4 do artigo 29º da Lei 35/2014, de 20 de junho, e a competência dada pela alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Manual de Consolidação: - Na sequência da aprovação da Orientação n.º 1/2010, “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo”, através da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, e dando cumprimento ao artigo 75º do RFALEI – Regime Financeiros das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, foi elaborado o Manual de Consolidação como instrumento orientador e estruturante de apoio ao processo de consolidação de contas do município de Sever do Vouga. Analisado o documento, a Câmara Municipal decidiu, por unanimidade, remeter o Manual de Consolidação à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Receções Definitivas: - Foram recebidas definitivamente as seguintes empreitadas:-----
- “Construção de Infraestruturas para Prevenção de Incêndios – Filveda (Dornelas) e Cruz do Fojo (Pessegueiro)”;-----

- “Ecopolis – Sever do Vouga: Regenerar Humanizar – Parque de Estacionamento”.-----

Foram aprovados os dois documentos, devendo-se desencadear os demais procedimentos, nomeadamente, quanto à extinção das cauções e restituição de valores cativos.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Parecer – Projeto de Execução do Centro Escolar de Sever do Vouga: - Foi aprovado, por unanimidade, o projeto de execução do “Centro Escolar de Sever do Vouga”, nos termos da Informação Técnica dos Serviços Técnicos das Obras Públicas n.º 108/OP/24/OUT/MMXVI.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

CERCIAG – Espaço para “Acolhimento de Emergência” – Apoio: - Foram presentes os ofícios enviados pela CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L. a solicitar apoio por parte do Município para a preparação de um espaço (apartamento T4 localizado no centro da cidade de Águeda)

destinado a acolher vítimas de violência e/ou incapacidade. De acordo com a informação dos serviços, a CERCIAG apoia, noutras valências, entre trinta a sessenta pessoas do concelho de Sever do Vouga, maioritariamente jovens. Analisados os pedidos e a respetiva informação, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de € 3 000,00 (três mil euros), através da celebração de um protocolo.-----
Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Jantar de Natal dos Funcionários e Colaboradores do Município/2016: - A Câmara Municipal tomou conhecimento de que irão ser iniciados os procedimentos para a realização do Jantar de Natal, a realizar-se no dia 16 de dezembro de 2016, para os autarcas, funcionários e colaboradores do município.-----

Permuta de Garagem do Bairro da Bela Vista: - Foi presente e analisada a Informação Interna, elaborada pela técnica superior de Ação Social, relacionada com o pedido apresentado por Otília de Sousa Oliveira para a permuta de uma garagem da fração i para a fração g do Bloco B. O órgão executivo aprovou, por unanimidade, autorizar a realização da permuta de garagens, ficando definido o valor de € 15,00 para a renda da garagem.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----
